

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino

Proposta modular no ensino de jornalismo

Ivan Satuf Rezende¹

ivan.rezende@metodistademinas.edu.br

Luiz Coelho Lana²

luiz.lana@metodistademinas.edu.br

Palavras-chave: jornalismo; ensino; metodologia

Introdução

Muitos temas alimentam os debates sobre dilemas e desafios da comunicação na contemporaneidade, tais como as interfaces transdisciplinares do conhecimento e a convergência de formatos e conteúdos. A complexidade se instaura primordialmente em duas esferas que se tangenciam. De um lado está a intrincada configuração social, política e econômica, sempre em acelerada reconfiguração, exigindo enorme conhecimento e capacidade de raciocínio do jornalista. Em outro polo se situam as transformações da linguagem em um contexto de crescente inserção tecnológica na produção jornalística e, portanto, de hibridização de elementos conformadores de experiências narrativas inovadoras.

Fica evidente que a formação profissional passa tanto pela construção de sólido *background* de conhecimentos gerais e específicos sobre temas contemporâneos, quanto pelo domínio instrumental e intelectual dos dispositivos sociotécnicos de produção. É neste cenário que se insere a proposta do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, em

¹ Mestre em Comunicação Social (UFMG) e professor do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

² Mestre em Letras (PUC Minas) e coordenador do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

Belo Horizonte, criado em 2008 e alicerçado numa perspectiva modular. A divisão do curso em oito módulos semestrais permite imprimir uma perspectiva pedagógica interdisciplinar e orientada para um produto final que resulta da união de três eixos: teoria, tecnologia e experimentação.

Cada módulo converge para a elaboração de um produto final, que age como um catalizador dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas específicas, não obstante, fomenta os debates e permite uma apreensão integral do tema que norteia cada módulo. Os produtos estão divididos entre as plataformas fixas Jornal Identidade, Webrádio Comunicação Paralela, Revista Urbano, Website Beagá na Rede e a monografia individual, e as plataformas variáveis: um website informativo em plataforma livre que dialogue com redes sociais, um plano de comunicação para uma ONG e um programa de televisão com tema nacional. Além disso, cada módulo possui um subtema, que foi pensado na perspectiva da apuração jornalística. Mais do que uma formalidade cristalizada por meio de operações repetitivas, a produção experimental, tal como propomos, se torna um elemento vivo inscrito numa perspectiva pedagógica holista.

Quadro 1 – Divisão temática dos módulos e produtos desenvolvidos

MODULO	EIXO-TEMÁTICO	SUBTEMA	PRODUTO	DESCRIÇÃO
Impresso Básico	O jornal impresso em Minas Gerais	Realidade estadual	Jornal Identidade	Jornal-laboratório com 12 páginas no formato tablóide com matérias sobre temas contemporâneos, como cultura, educação, saúde e política.
Digital	Internet como palco das mídias alternativas	Realidade mundial	Criação de um site informativo	Criação de um site em plataforma livre (tumblr ou Google sites) com linguagem multimídia e diálogo com as redes sociais.
Rádio	A webrádio como instrumento de transformação social	Realidade local	Webrádio Comunicação Paralela	Rádio editada em software livre (<i>Audacity</i>) e com banco de dados de acesso público (<i>goear</i>). Tem como público-alvo os universitários jovens.

Institucional	Assessoria de Imprensa no Brasil	Realidade nacional	Assessoria de Imprensa em uma ONG	Plano de Comunicação para uma ONG: elaborar os processos básicos de um planejamento de comunicação (missão, valores, metas e FOFA).
Impresso avançado	As revistas brasileiras	Realidade nacional	Revista Urbano	Revista impressa com 24 páginas que traz reportagens sobre questões relevantes no contexto da metrópole: culturas urbanas, mobilidade, qualidade de vida, memória coletiva, etc.
Audiovisual	A Televisão, o Cinema e a Comunicação	Realidade regional	Criação de um programa de televisão com tema nacional	Criação de um programa (documentário, ou telejornal): definir o conteúdo, escolher a linguagem e o público, pauta, roteiro, direção, filmagem, trilha sonora e edição.
Jornalismo interativo	Mídias interativas	Realidade mundial	Website Beagá na Rede	Página com conteúdo convergente e colaborativo. Produção voltada para a mídia locativa.
Pesquisa	A Pesquisa na área da Comunicação	Ensino, Pesquisa e Extensão	Monografia	Módulo destinado à produção de pesquisa monográfica no campo comunicacional.

O projeto educacional não encara os produtos como uma mera reprodução de fórmulas consagradas, mas como a materialidade de um percurso metodológico inserido nas práticas de ensino do dinâmico e complexo campo comunicacional. Como expõe Machado (2007), existem duas formas de utilização das tecnologias: como ferramenta auxiliar no processo de ensino ou

como elemento constitutivo do ambiente pedagógico³. É nesta segunda linha que se insere a matriz curricular do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

O ensino em módulos temáticos

Com exceção do último módulo, que está voltado para a pesquisa de conclusão do curso, todos os semestres guardam em si uma proposta horizontal com o objetivo de unir as disciplinas em busca de um aprendizado integrado. A metodologia utilizada afirma a eficiência deste currículo e consiste na divisão das disciplinas em grandes eixos temáticos que são, em última instância, as grandes mídias. Cada semestre é um módulo e cada módulo é voltado para uma mídia.

Os módulos são, também, voltados para o aprendizado de um meio expressivo (ou conjunto de meios expressivos) a partir de seis disciplinas integradas ao projeto pedagógico do conteúdo específico. Um eixo metodológico comum engloba as disciplinas de ordem conceitual que balizam o campo científico da Comunicação Social, priorizando o conhecimento interdisciplinar, o conhecimento dos processos midiáticos contemporâneos, o contexto social e a análise crítica da comunicação.

A horizontalidade da proposta permite um diálogo permanente entre os docentes na elaboração de atividades pedagógicas. A divisão estrutural das disciplinas em cada módulo pode ser observada abaixo:

Quadro 2 – Divisão estrutural no interior dos módulos

	Divisão estrutural	Descrição simplificada
1	EIXO	Teoria da mídia vigente do módulo
2	PROJETO EXPERIMENTAL	Produto final
3	ARTE	Interseções com outras áreas do conhecimento
4	TÓPICOS DE COMUNICAÇÃO	Teorias da comunicação aplicadas à área do módulo
5	NARRATIVA	Temas atuais da comunicação com foco na linguagem
6	OFICINA	Tecnológica (ensino de softwares)

³ MACHADO, Elias. O ensino de jornalismo em tempo de ciberespaço. In: MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos (orgs). *O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade: metodologias e softwares*. Salvador, EDUFBA, 2007

Resultados

O curso tem como diferencial o currículo, que é organizado nas perspectivas e mecanismos descritos acima, e que dão a oportunidade ao estudante de aprender com a prática permanente sem descuidar da reflexão crítica. A criação de mídias diferentes em cada semestre ajuda o aluno a desenvolver suas vocações, sem se afastar das demais possibilidades integrantes da carreira em jornalismo. O estudante do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix não será apenas reprodutor de processos, mas também estará engajado na criação e ajustes deles. Assim, o egresso adquirirá a competência para atuar nas seguintes áreas:

Quadro 3 – Competências do egresso

1.	Comunidade solidária
2.	TV Comunitária, TV Universitária ou TV comercial
3.	Desenvolvimento de projetos independentes e alternativos
4.	Operação de equipamentos e processos tecnológicos (ferramentas)
5.	Empreendedorismo no terceiro setor
6.	Rádios comunitárias ou comerciais
7.	Assessorias de imprensa em órgãos públicos e privados
8.	Instituições de ensino superior
9.	Outras áreas de mercado que envolvam a atividade jornalística em meios impressos, eletrônicos e on-line

Em 2011, a comissão do MEC formada para avaliação de reconhecimento atribuiu nota 4 (numa escala de 1 a 5) para o curso de Jornalismo, demonstrando uma nítida percepção positiva sobre a proposta modular⁴. A avaliação concedeu destaque especial aos tópicos “objetivos do curso” e “conteúdos curriculares”.

Por último, acreditamos que o aluno egresso deste currículo, após participar ativamente da construção de sete projetos experimentais (além da monografia), forma-se com um primeiro e substancial portfólio, diferencial para os desafios impostos durante a fase de inserção no mercado de trabalho.

⁴ A comissão foi formada pelas professoras Mariângela Benine Ramos Silva e Beltrina da Purificação da Corte Pereira, que visitaram a instituição entre 6 e 9 de abril de 2011.